

**PARA QUE OS BENS NÃO NOS  
DESUMANIZEM**

No Evangelho do Domingo passado, Jesus alertou-nos de que é impossível servir ao mesmo tempo a Deus e ao dinheiro.

Neste Domingos Jesus apresenta-nos duas maneiras de compreender a vida: fechar-nos em nós próprios esquecendo Deus e os outros ou ter Deus em conta e conviver com as pessoas que são imagem de Deus. Por isso somos postos perante uma opção: a nossa pessoa ou Deus com as pessoas. A nossa vida será marcada pelo opção que tomarmos. Importa encontrar sempre motivação para nos encontrarmos com Deus e partilhar o nosso tempo e a nossa vida com os outros.

A Parábola do rico que não se importa com o pobre Lázaro é o exemplo claro das pessoas para quem os outros não contam.

**ATENÇÃO À PALAVRA DE JESUS**

- 2<sup>a</sup> feira - S. João 1, 47-51 - Arcanjos S. Miguel, S. Gabriel e S. Rafael  
3<sup>a</sup> feira - S. Lucas 9, 51-56  
4<sup>a</sup> feira - S. Lucas 9, 57-62  
5<sup>a</sup> feira - S. Lucas 18, 1-10  
6<sup>a</sup> feira - S. Lucas 10, 13-16  
Sábado - S. Lucas 10, 17-24  
Domingo - 27º do Tempo Comum - C  
- S. Lucas 17, 5-10

**A PARÓQUIA PRECISA DE CATEQUISTAS**

Para catequistas com menos de 18 anos ou que iniciam este mistério haverá os seguintes Encontros de Acolhimento e Formação na Paróquia de Nossa Senhora da Conceição abertos a todas as Paróquias:

- 4 de Outubro e 11 de Outubro, Sábado, das 9:30 às 12:30
- 18 de Outubro e 25 de Outubro, Sábado, das 17:00 às 19:00
- 8 de Novembro, Sábado das 21:00 às 23

Serão orientados por Dr. Pedro Fernandes, Dr. Mário Augusto, Dr. Carlos Menezes, P. Rui Alberto e P. Ruben Marques.

A nossa Paróquia dará todo o apoio necessário a cada catequista ou candidato/a a catequista para que participe.

**PARÓQUIA DE N<sup>ª</sup> SR<sup>ª</sup> DA AJUDA**

Rua Bartolomeu Velho, 501, 4150-124 Porto  
Igreja Paroquial - Tel. 226 183 409  
Capela - Tel. 226 104 708  
E-mail - [pnsajuda@gmail.com](mailto:pnsajuda@gmail.com)  
Site - [www.paroquiadaajuda.org](http://www.paroquiadaajuda.org)



**SOMOS UM PORTO  
PEREGRINO**

**ABRIR CAMINHOS DE ESPERANÇA!**

DIOCESE DO PORTO 2025/28

Domingo XXVI do Tempo Comum - Ano C | 28 de Setembro 2025

**LITURGIA DA PALAVRA**

**LEITURA I**

Profecia de Amós 6, 1a.4-7

**A RIQUEZA QUER EXIBIR-SE**

**Eis o que diz o Senhor omnipotente: «Ai daqueles que vivem comodamente em Sião e dos que se sentem tranquilos no monte da Samaria. Deitados em leitos de marfim, estendidos nos seus divãs, comem os cordeiros do rebanho e os vitelos do estábulo. Improvisam ao som da lira e cantam como David as suas próprias melodias. Bebem o vinho em grandes taças e perfumam-se com finos ungüentos, mas não os aflige a ruína de José. Por isso, agora partirão para o exílio à frente dos deportados e acabará esse bando de voluptuosos».**

Palavra do Senhor.

**SALMO RESPONSORIAL**

Salmo 145

**Ó minha alma, louva o Senhor.**

**O Senhor faz justiça aos oprimidos,  
dá pão aos que têm fome  
e a liberdade aos cativos.**

**O Senhor ilumina os olhos dos cegos,  
o Senhor levanta os abatidos,  
o Senhor ama os justos.**

**O Senhor protege os peregrinos,  
ampara o órfão e a viúva  
e entrava o caminho aos pecadores.**

**O Senhor reina eternamente.**

**O teu Deus, ó Sião,  
é Rei por todas as gerações.**

## LEITURA II

**1 S. Paulo a Timóteo 6, 11-16**

**OS PASTORES DE DEUS PRECISAM DE SER BEM FORMADOS**

**Caríssimo:** Tu, homem de Deus, pratica a justiça e a piedade, a fé e a caridade, a perseverança e a mansidão. Combate o bom combate da fé, conquista a vida eterna, para a qual foste chamado e sobre a qual fizeste tão bela profissão de fé perante numerosas testemunhas. Ordene-te na presença de Deus, que dá a vida a todas as coisas, e de Cristo Jesus, que deu testemunho da verdade diante de Pôncio Pilatos: Guarda o mandamento do Senhor, sem mancha e acima de toda a censura, até à aparição de Nosso Senhor Jesus Cristo, a qual manifestará a seu tempo o venturoso e único soberano, Rei dos reis e Senhor dos senhores, o único que possui a imortalidade e habita uma luz inacessível, que nenhum homem viu nem pode ver. A Ele a honra e o poder eterno. Ámen.

Palavra do Senhor.

**EVANGELHO**

**S. LUCAS 16, 19-31**

**AS RIQUEZAS CRIAM MARGINALIZAÇÃO**

**Naquele tempo,** disse Jesus aos fariseus: «Havia um homem rico, que se vestia de púrpura e linho fino e se banqueteava esplendidamente todos os dias. Um pobre, chamado Lázaro, jazia junto do seu portão, coberto de chagas. Bem desejava saciar-se do que caía da mesa do rico, mas até os cães vinham lamber-lhe as chagas. Ora sucedeu que o pobre morreu e foi colocado pelos Anjos ao lado de Abraão. Morreu também o rico e foi sepultado. Na mansão dos mortos, estando em tormentos, levantou os olhos e viu Abraão com Lázaro a seu lado. Então ergueu a voz e disse: ‘Pai Abraão, tem compaixão de mim. Envia Lázaro, para que molhe em água a ponta do dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nestas chamas’. Abraão respondeu-lhe: ‘Filho, lembra-te que recebeste os teus bens em vida e Lázaro apenas os maus. Por isso, agora ele encontra-se aqui consolado, enquanto tu és atormentado. Além disso, há entre nós e vós um grande abismo, de modo que se alguém quisesse passar daqui para junto de vós, ou daí para junto de nós, não poderia fazê-lo’. O rico insistiu: ‘Então peço-te, ó pai, que mandes Lázaro à minha casa paterna – pois tenho cinco irmãos – para que os previna, a fim de que não venham também para este lugar de tormento’. Disse-lhe Abraão: ‘Eles têm Moisés e os Profetas: que os oiçam’. Mas ele insistiu: ‘Não, pai Abraão. Se algum dos mortos for ter com eles, arrepender-se-ão’. Abraão respondeu-lhe: ‘Se não dão ouvidos a Moisés nem aos Profetas, também não se deixarão convencer, se alguém ressuscitar dos mortos’».

Palavra da salvação.

**A VIDA EM SOCIEDADE PEDE JUSTIÇA**

O Profeta Amós critica o luxo exagerado das famílias ricas do Povo de Israel no século XVIII a.C. Exibiam a riqueza em edifícios grandiosos e no seu estilo de vida. Pareciam estar sempre em festa com frequentes banquetes e descansando em “leitos de marfim”.

Não sentiam nenhum mal-estar por causa da “ruína de José”. Uma parte do povo tinha sido saqueado pelas tropas de Assíria e levada para esse país.

Sentiam-se seguros na sua indiferença mas para o profeta estavam cegos. Não reconheciam a injustiça que gera desigualdades inaceitáveis. Não descobriam nos acontecimentos um apelo à solidariedade e à compaixão com os desfavorecidos.

O futuro não se constrói com as situações que geram a revolta e o mal-estar. O Profeta anuncia o exílio, uma saída de pessoas em grande número cansadas de lutar e vencidas.

**AS COMUNIDADES CRISTÃS PRECISAM DE DIRIGENTES**

Nas cartas a Timóteo e a Tito, seus discípulos, S. Paulo faz-lhes propostas para orientação das comunidades cristãs que lhes confiara. A Timóteo foi confiada a comunidade cristã de Éfeso. Tito presidiu à comunidade cristã de Creta. Por conterem conselhos práticos para estes dirigentes das Comunidades cristãs, são chamadas “cartas pastorais”.

S. Paulo dirige-se a Timóteo chamando-lhe “homem de Deus”. No Antigo Testamento atribuiu-se este título ao chefes que dirigiam o Povo de Israel: Moisés, Samuel, David, Elias. S. Paulo lembra a Timóteo a sua missão de estar à frente do Povo para o conduzir. Tinha sido investido na sua responsabilidade numa celebração e litúrgica “perante numerosas testemunhas”. Nela se comprometera a cultivar algumas virtudes necessárias: a justiça, a caridade, a mansidão...

**O MAU USO DOS BENS GERA POBREZA**

Na parábola do Rico e do Pobre Lázaro começa por nos fazer considerar as diferenças que existem entre eles relativamente aos bens que possuem, à forma como vivem e se alimentam. O homem rico é descrito como alguém cuja preocupação principal são os bens. Lázaro pelas suas características é considerado uma pessoa impura e obrigado a evitar o relacionamento social por causa da doença que contraiu.

Um acontecimento os aproxima invertendo contudo a situação face à vida feliz: a passagem para a mansão dos mortos. Esta é apresentada de forma popular contendo um grande abismo e o refúgio no seio de Abraão.

É Abraão quem transmite o ensinamento da Parábola: “Para administrar bem as riquezas, é preciso ouvir a palavra de Deus”.